

Dr. Antonio Sales.

Ozila vai por mim, levar a
tôdos um cordial "bom dia"

— Tenho gostado muito dos versos.
— Santo assim que já sei de
coi' a "Garcia" — e transcrevi outros

Vede a tão alva, tão esbelta e pura,
Ha qualquer coisa de melancolia,
Ha ^{nova} abandonada compostura
Com que do lago a linfa dara espia
e poderia citar o resto, de memôria

A "Gravina" e' muito bonito. A feição
das "grades" a servirem de pauta
e' muito interessante. Transcrevemos
o "Canario" e' tão novo, —
gosto de a fazer, "deixando incólume
um besouro que zumba pela
flor do tamarindo"

O poema e' muito bonito —
"Os sertões" parece-me aquelles

versos do Dião - uma parte do
y Jeca Pirama". A comida
do vaqueiro, ... aquela das
criças do lavrador - colhendo
as espigas - ao lado da Compa-
nhia e filhos - Isto que é uma
cena comum a Sr. deu-lhe
vida, interesse e graça - -

- E tudo muito atraente - Eu
vou terminar a leitura - hoje
devolvo de Belmiro Braga -
que nos agradeceu também -

Estou ansiosa pelas "Cantigas"
e pelo "Matapão"

Agradeço muito ^{me fazer}
proporcionado o prazer
dessas leituras -

A todos muitos lembranças,
e os votos de melhor saúde a
D. Dinorá e Laudacris
e meus